

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Randon S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

Banco Randon S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**Building a better
working world**

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar --Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500

ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos
Acionistas e Conselheiros do
Banco Randon S.A.
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Randon S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Randon S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Randon S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 17 de fevereiro de 2020.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Randon S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 29 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras consolidadas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de março de 2020.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', is written over a horizontal line.

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

Banco Randon S.A. - Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		461.604	414.226
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.652	37.141
Títulos e valores mobiliários	5	25.928	42.394
Títulos de renda fixa		22.130	36.126
Cotas de fundos de investimento		3.798	6.268
Operações de crédito		348.453	257.706
Setor privado	6a	353.762	263.426
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6b	(5.309)	(5.720)
Outros créditos		59.328	60.778
Recursos pendentes de recebimento	7	55.902	56.223
Outros créditos diversos	8	3.431	4.555
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6b	(5)	-
Outros valores e bens		17.243	16.207
Bens não de uso próprio	10	17.126	15.713
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	10	(253)	-
Despesas antecipadas		370	494
Realizável a longo prazo		221.755	164.559
Operações de crédito		182.953	109.097
Setor privado	6a	186.267	112.869
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6b	(3.314)	(3.772)
Outros créditos		38.613	55.462
Outros créditos diversos	8	46.306	46.536
Provisão com outros créditos diversos	8	(24.072)	(24.411)
Pagamentos a ressarcir	9	16.379	33.337
Outros valores e bens		189	-
Bens não de uso próprio	10	39	-
Outros valores e bens		150	-
Permanente		1.743	962
Investimentos		9	7
Imobilizado de uso	11	527	508
Imobilizado de uso		2.388	2.389
Depreciações acumuladas		(1.861)	(1.881)
Intangível	11	1.207	447
Intangível		6.234	5.658
Amortizações acumuladas		(5.027)	(5.211)
Total do ativo		685.102	579.747

	Nota	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		269.047	218.280
Depósitos	12	102.773	52.532
Depósitos interfinanceiros		85.646	-
Depósitos a prazo		17.127	52.532
Obrigações por empréstimos		67.699	57.172
Obrigações por empréstimos e repasses	13	67.699	57.172
Outras obrigações		98.575	108.576
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		536	252
Sociais e estatutárias		5.752	3.584
Fiscais e previdenciárias	14	7.933	5.366
Recursos pendentes de recebimento	7	55.902	56.223
Recursos não procurados		9.058	8.855
Outras obrigações diversas	15	19.394	34.296
Exigível a longo prazo		298.930	240.054
Depósitos	12	82.983	36.681
Depósitos a prazo		82.983	36.681
Obrigações por empréstimos		155.125	101.996
Obrigações por empréstimos e repasses	13	155.125	101.996
Outras obrigações		60.822	101.377
Outras obrigações diversas	15	60.822	101.377
Resultado de exercícios futuros		1.306	1.140
Resultado de exercícios futuros	17	1.306	1.140
Participação de não controladores		32.181	41.030
Patrimônio líquido		83.638	79.243
Capital			
De domiciliados no país	18a	75.000	75.000
Reservas de lucros		8.623	4.218
Ajustes de avaliação patrimonial		15	25
Total do passivo e patrimônio líquido		685.102	579.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019		2018
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		26.789	54.259	46.834
Operações de crédito		25.163	50.834	43.078
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.626	3.425	3.756
Despesas da intermediação financeira		(14.011)	(26.767)	(25.106)
Operações de captação no mercado		(6.491)	(13.129)	(10.632)
Operações de empréstimos e repasses		(7.076)	(14.123)	(7.879)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(444)	485	(6.595)
Resultado bruto da intermediação financeira		12.778	27.492	21.728
Outras receitas/(despesas) operacionais		13.215	31.880	25.989
Receitas de prestação de serviços	20	89.845	177.763	156.014
Rendas de tarifas bancárias		1.067	1.838	1.403
Despesas de pessoal		(12.703)	(24.051)	(21.643)
Outras despesas administrativas	21	(57.203)	(106.752)	(93.379)
Despesas tributárias		(11.030)	(21.705)	(19.038)
Outras receitas operacionais	22	6.400	11.463	10.149
Outras despesas operacionais	22	(3.161)	(6.676)	(7.517)
Resultado operacional		25.993	59.372	47.717
Resultado não operacional		(313)	(359)	58
Resultado antes da tributação sobre o lucro	19	25.680	59.013	47.775
Imposto de renda e contribuição social		(8.891)	(20.794)	(19.758)
Provisão para imposto de renda	19	(6.865)	(15.203)	(11.088)
Provisão para contribuição social	19	(3.125)	(6.599)	(4.792)
Ativo fiscal diferido	19	1.099	1.008	(3.878)
Lucro líquido do semestre/exercícios		16.789	38.219	28.017
Atribuível a:				
Controladores		3.182	8.047	2.490
Não controladores		13.607	30.172	25.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Legal	Estatutária					
Saldos em 1º de janeiro de 2018	75.000	1.363	5.320	(1)	-	81.682	54.150	135.832
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.490	2.490	25.527	28.017
Dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	(578)	(578)	(38.823)	(39.401)
Dividendos AGO 26/04/2018	-	-	(4.377)	-	-	(4.377)	-	(4.377)
Destinações:								
Reserva legal	-	181	-	-	(181)	-	-	-
Reserva geral de lucros	-	-	1.731	-	(1.731)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	26	-	26	176	202
Saldos em 31 de dezembro de 2018	75.000	1.544	2.674	25	-	79.243	41.030	120.273
Saldos em 1º de janeiro de 2019	75.000	1.544	2.674	25	-	79.243	41.030	120.273
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.047	8.047	30.172	38.219
Dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	(1.910)	(1.910)	(39.000)	(40.910)
Dividendos AGOE 30/04/2019 (Nota 18.b)	-	-	(1.732)	-	-	(1.732)	-	(1.732)
Destinações:								
Reserva legal	-	403	-	-	(403)	-	-	-
Reserva geral de lucros	-	-	5.734	-	(5.734)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(10)	-	(10)	(21)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.000	1.947	6.676	15	-	83.638	32.181	115.819
Saldos em 1º de julho de 2019	75.000	1.787	942	25	4.622	82.376	57.595	139.971
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.182	3.182	13.607	16.789
Dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	(1.910)	(1.910)	(39.000)	(40.910)
Destinação:								
Reserva legal	-	160	-	-	(160)	-	-	-
Reserva geral de lucros	-	-	5.734	-	(5.734)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(10)	-	(10)	(21)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.000	1.947	6.676	15	-	83.638	32.181	115.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercícios	16.789	38.219	28.017
Ajustes ao resultado:			
Constituição (reversão) de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	439	(490)	6.595
Constituição de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	5	5	-
(Reversão) de provisão para outros créditos	-	(7)	-
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(129)	124	97
Constituição (reversão) de provisão para desvalorização de outros valores e bens	253	253	(15)
Constituição de provisão com comissões	2.711	987	855
(Reversão) de provisão com empréstimos	(638)	(339)	(14)
Constituição (reversão) de provisão de outras provisões operacionais	(395)	1.259	(1.332)
Custo dos ativos baixados	16	16	4
Depreciações e amortizações	170	336	362
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8.891	20.794	19.758
Juros sobre dívida subordinada	1.740	4.855	6.069
Lucro líquido ajustado	29.852	66.012	60.396
Variações nos ativos e passivos			
Redução em títulos e valores mobiliários	25.494	16.467	852
(Aumento) em operações de crédito	(123.766)	(164.112)	(74.874)
Redução em outros créditos	11.177	19.653	1.335
(Aumento) em outros valores e bens	(88)	(1.478)	(20.984)
Aumento em depósitos interfinanceiros	85.646	85.646	-
Aumento (redução) em depósitos a prazo	(34.684)	10.897	25.759
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	43.947	63.655	62.286
Aumento (redução) em outras obrigações	(60)	(17.685)	18.379
Aumento em resultados de exercícios futuros	382	165	224
Ajustes de avaliação patrimonial	(15)	(15)	44
Impostos pagos sobre o lucro	(9.199)	(19.219)	(19.245)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	28.686	59.986	54.172
Aquisição de imobilizado de uso	(88)	(185)	(332)
Aquisição de intangível	(898)	(948)	(31)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento	(986)	(1.133)	(363)
Dividendos pagos	(39.000)	(41.310)	(44.659)
Juros acumulados sobre dívida subordinada pagos	(44.032)	(44.032)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos	(83.032)	(85.342)	(44.659)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(55.332)	(26.489)	9.150
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercícios	65.984	37.141	27.991
No fim do semestre/exercícios	10.652	10.652	37.141
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(55.332)	(26.489)	9.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Randon S.A. ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e atua sob a forma de banco múltiplo, sem carteira comercial, autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010 e atualmente opera com as carteiras de crédito, financiamento e investimento; investimento e de arrendamento mercantil.

Atualmente, as operações do Banco são voltadas às oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon no tocante a repasses de crédito BNDES-FINAME, crédito ao consumidor (CDC), financiamentos, empréstimos de capital de giro e de direitos creditórios descontados, cessão de direitos creditórios, e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

A Randon Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora") tem como objetivo a administração de grupos de consórcio para aquisição de bens de consumo duráveis. Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição dos bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.280/2013, essas empresas estão consolidando suas demonstrações financeiras para fins de apresentação do Conglomerado Prudencial.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN). Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações financeiras com as da Randon Administradora de Consórcio Ltda., somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando-se políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue abaixo resumo da consolidação:

2019						
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido/Participação de não controladores	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do 2º semestre	Lucro líquido do exercício
Banco	575.001	491.363	83.638	575.001	3.182	8.047
Administradora	121.040	88.859	32.181	121.040	13.607	30.172
Eliminações	(10.939)	(10.939)	-	(10.939)	-	-
Consolidado	685.102	569.283	115.819	685.102	16.789	38.219

2018						
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido/Participação de não controladores	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	
Banco	433.599	354.356	79.243	433.599	2.490	
Administradora	146.148	105.118	41.030	146.148	25.527	
Eliminações	-	-	-	-	-	
Consolidado	579.747	459.474	120.273	579.747	28.017	

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 23 de março de 2020.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Apuração do resultado--Continuação

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita na Administradora por ocasião do recebimento das parcelas conforme artigo 8º, § 2º da Circular BACEN nº 2.381/1993. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pela qual as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica "Outras despesas administrativas". As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

c) Caixa e equivalentes de caixa - Demonstração dos fluxos de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Operações de crédito

As operações de crédito (empréstimos, direitos creditórios descontados e financiamentos) e outros créditos (direitos creditórios sem coobrigação) estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nºs 2.682/1999 e 2.697/2000.

As operações de crédito pré-fixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo regime de competência.

A atualização ("*accrua*") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, são mantidas em rendas a apropriar.

As baixas das operações de crédito contra prejuízo ("*write-offs*") são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle destes valores ocorre em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nºs 2.682/1999 e 2.697/2000, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes de renegociações somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

i) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo, líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Bens não de uso próprio

Em alguns casos, bens são reintegrados após a execução dos créditos inadimplentes. Bens reintegrados são mensurados pelo valor contábil ou pelo valor justo de mercado, o que for menor, sendo o montante registrado em "Bens não de uso próprio".

k) Imobilizado de uso

Demonstrado ao valor de custo. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 11, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens com base em laudo de avaliação técnica e demais critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.535/2016 e Circular BACEN nº 3.817/2016.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos (licenças de uso de *software*, sistema de processamento de dados e marcas e patentes) que tem por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção. Está demonstrado ao valor de custo, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, e levam em conta sua vida útil-econômica com base em laudo de avaliação técnica, bem como os demais critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.534/2016 e Circular BACEN nº 3.818/2016.

m) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações com cláusulas de atualização monetária e as operações com encargos pré-fixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas “*pro rata*” dia com base na taxa efetiva das operações.

p) Ativos e passivos contingentes

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

- Ativos contingentes - são reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
- Passivos contingentes - são representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A provisão é reconhecida para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Ativos e passivos contingentes--Continuação

São constituídas provisões levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

q) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridos, assim como provisão para perda, quando julgada necessária.

r) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. No Banco, a alíquota da contribuição social foi de 15% para 20%, no período entre 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Em 1º de janeiro de 2019 a alíquota da contribuição social para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A partir de março de 2020 a alíquota da contribuição social será majorada para 20%.

Os créditos tributários e obrigações tributárias diferidas referentes a imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias indedutíveis entre o resultado contábil e o fiscal, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº 3.171/2002 e Resolução CMN nº 3.059/2002, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações, conforme demonstrado na Nota 19, está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em 31 de dezembro de 2019.

s) Resultado de exercícios futuros

Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamentos.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

t) Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras consolidadas incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas nem aplicações em cotas de consórcios, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

u) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

As instituições que compõem o Conglomerado Prudencial são patrocinadoras de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto pois conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida (Nota 27).

O plano de previdência, gerida pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas do Grupo Randon.

O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos.

As instituições que compõem o Conglomerado Prudencial reconhecem sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

u) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação

- Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados;
- Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pelas instituições, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

v) Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida, (Nota 27). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício por ocorrência de uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações compromissadas – posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	-	24.506
Notas do Tesouro Nacional	2.578	-
Disponibilidades	8.074	12.635
Total	<u>10.652</u>	<u>37.141</u>

5. Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação	2019			Valores de mercado (contábil)	Valor de custo	2018
	Sem vencimento	A vencer até 12 meses	A vencer acima de 12 meses			Valor de mercado (contábil)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	8.671	11.276	19.947	19.947	19.256
Fundos de investimento	3.798	-	-	3.798	3.798	6.268
Certificado de depósito bancário (CDB Pós-fixado)	-	2.183	-	2.183	2.183	16.870
Total	3.798	10.854	11.276	25.928	25.928	42.394

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP - Mercados Organizados. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos para negociação devem ser apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

As informações da carteira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são assim sumarizadas:

a) Composição da carteira por modalidade

	2019		2018	
	R\$	% sobre total da carteira	R\$	% sobre total da carteira
Operações de crédito				
Empréstimos (a)	5.972	1,10	6.679	1,77
Direitos creditórios descontados	19.354	3,58	18.283	4,86
Financiamentos (b)	514.703	95,11	351.333	93,37
Total	540.029	99,79	376.295	100,00
Circulante	353.762	65,37	263.426	70,01
Realizável a longo prazo	186.267	34,42	112.869	29,99
Total	540.029	99,79	376.295	100,00
Outros créditos				
Cessão de direitos creditórios sem coobrigação (Nota 8b)	1.112	0,21	-	-
Total	1.112	0,21	-	-
Circulante	1.112	0,21	-	-
Total da carteira	541.141	100,00	376.295	100,00

(a) Composto por operações de empréstimo capital de giro.

(b) Composto por operações de financiamento com recursos BNDES/FINAME, CDC, Vendor e Compror (*Floor Plan*).

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Diversificação da carteira por vencimento

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Vencidos:	9.103	1,68	974	0,26
A vencer:				
Até 90 dias	271.765	50,22	206.369	54,84
De 91 até 360 dias	74.006	13,68	56.083	14,90
Acima de 361 dias	186.267	34,42	112.869	30,00
Total a vencer	532.038	98,32	375.321	99,74
Total	541.141	100,00	376.295	100,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				
Circulante	(5.309)	61,53	(5.720)	60,26
Realizável a longo prazo	(3.314)	38,41	(3.772)	39,74
Total provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.623)	99,94	(9.492)	100,00
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa				
Circulante	(5)	0,06	-	-
Total provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(5)	0,06	-	-
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.628)	100,00	(9.492)	100,00
Total da carteira líquida	<u>532.513</u>		<u>366.803</u>	

c) Diversificação da carteira por nível de concentração

	2019		2018	
	R\$	% sobre total da carteira	R\$	% sobre total da carteira
Principal devedor	26.996	4,99	16.169	4,30
20 maiores devedores seguintes	154.302	28,51	116.154	30,87
Demais devedores	359.843	66,50	243.972	64,83
Total	541.141	100,00	376.295	100,00

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível de risco	Percentual de provisão	2019		2018	
		Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$	Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$
AA	0,00%	512	-	5.995	-
A	0,50%	345.849	1.729	258.375	1.292
B	1,00%	177.684	1.777	90.390	904
C	3,00%	9.281	278	8.660	260
D	10,00%	675	68	1.483	148
E	30,00%	3.376	1.013	4.804	1.441
F	50,00%	-	-	583	292
G	70,00%	3	2	2.834	1.984
H	100,00%	3.761	3.761	3.171	3.171
Total		541.141	8.628	376.295	9.492

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	8.184	9.492	9.283
Constituição de provisão	5.785	9.175	16.771
Reversão de provisão	(5.341)	(9.660)	(15.532)
Créditos baixados contra prejuízo (a)	-	(379)	(1.030)
Saldo final	8.628	8.628	9.492

(a) Os créditos baixados contra prejuízo obedecem às práticas contábeis descritas na Nota 3.f.

e) Composição da carteira por indexador

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Operações pré-fixadas	392.259	72,49	243.404	64,68
Operações pós-fixadas	148.882	27,51	132.891	35,32
Total	541.141	100,00	376.295	100,00

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

f) Composição da carteira por atividade econômica e tipo de cliente

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	21.269	3,93	20.533	5,46
Comércio	211.891	39,16	154.384	41,03
Serviços	305.970	56,54	200.919	53,39
Pessoa jurídica	539.130	99,63	375.836	99,88
Pessoa física	2.011	0,37	459	0,12
Total	541.141	100,00	376.295	100,00

g) No exercício de 2019 foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$3.263 (R\$6.152 em 2018).

h) No semestre findo em 31 de dezembro de 2019 foram renegociadas operações no total de R\$1.222 (R\$6.437 em 2018). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram renegociadas o equivalente a R\$2.723 (R\$8.958 em 2018).

i) Cessões de crédito

No primeiro semestre de 2019, o Banco Randon cedeu através de cessão de créditos, sem coobrigação, o montante de R\$1.752 a terceiros. A operação cedida gerou resultado de R\$200 durante o período, computados como recuperação de créditos baixados para prejuízo.

No segundo semestre de 2019, o Banco Randon adquiriu através de cessão de direitos creditórios, R\$1.112 em duplicatas de fornecedores do Grupo, sem coobrigação. As operações adquiridas geraram resultado de R\$4 no período (Notas 8.b. e 23.a).

Durante os exercícios de 2019 e 2018, não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

7. Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes de encerramentos dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular BACEN nº 3.432/2009, sendo que as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de recursos pendentes de recebimento no passivo.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos - diversos

	2019	2018
Empréstimos a grupos encerrados (a)	29.755	31.195
(-) Provisão para perda com empréstimos a grupos encerrados (a)	(24.072)	(24.411)
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 19)	16.454	15.430
Títulos e créditos a receber (b)	1.112	26
Direitos por adiantamentos a terceiros (c)	1.058	3.132
Depósitos judiciais (Nota 16)	621	562
Devedores diversos	246	176
Adiantamentos diversos	232	284
Adiantamentos e antecipações salariais	174	240
Impostos a compensar	85	46
Total	<u>25.665</u>	<u>26.680</u>
Circulante	3.431	4.555
Realizável a longo prazo	22.234	22.125

- (a) Referem-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora e a respectiva provisão de perda constituída pela Administradora conforme a avaliação da realização destes empréstimos por meio de análise da situação financeira dos grupos tomadores.
- (b) Os valores de títulos e créditos a receber em 2019 referem-se a créditos com característica de concessão de créditos relativos a cessão de direitos creditórios sem coobrigação (Nota 6.a), e em 2018 referem-se a créditos sem característica de concessão de crédito, relacionados a cotas de consórcios advindas de acordo para liquidação de dívida de cliente, líquidos de provisão para perdas.
- (c) Referem-se a adiantamentos concedidos a fornecedores, relativos a recursos antecipados de grupos de consórcios, efetuados de acordo com a Carta-Circular BACEN n° 3.047/2002, sendo que as respectivas antecipações estão registradas na conta de obrigações por adiantamentos de terceiros. Valor também é apresentado na Nota Explicativa n° 15.c (Outras obrigações - diversas).

9. Pagamentos a ressarcir - Administradora

Referem-se a investimento em cotas de consórcio dos grupos administrados pela própria Administradora. Os valores estão distribuídos em grupos de imóveis e outros bens, sendo eles automóveis, máquinas e equipamentos agrícolas, carrocerias, caminhões e ônibus. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo em aberto estava composto de investimentos nos seguintes segmentos de consórcios:

Segmento	2019	2018
Bens imóveis	11.090	10.006
Bens móveis	5.289	23.331
Total	<u>16.379</u>	<u>33.337</u>

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

9. Pagamentos a ressarcir - Administradora--Continuação

Em atendimento à Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008, os créditos correspondentes a participação da Administradora em grupos de consórcios por ela administrados são atribuídos após a contemplação de todos os demais consorciados do grupo, sendo dessa forma integralmente registrada em ativo não circulante.

10. Bens não de uso próprio

	2019		2018	
	Custo	Provisão para desvalorização	Custo líquido de provisão	Custo líquido
Imóveis	17.165	(253)	16.912	15.713
Total	17.165	(253)	16.912	15.713

Os ativos circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores quando reintegrados, são considerados bens não de uso próprio. Os bens não de uso próprio são mensurados e contabilizados pelo valor justo de mercado e destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável.

11. Imobilizado de uso e intangível

	2019		2018		
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais médias de depreciação/amortização %
Imobilizado de uso					
Móveis e utensílios e instalações	921	(781)	140	162	12,5 e 15,5
Equipamentos de informática	1.369	(995)	374	327	20 e 35,7
Sistemas de transporte	52	(52)	-	-	-
Outras imobilizações	46	(33)	13	19	19,5 e 25,2
Total	2.388	(1.861)	527	508	
Intangível					
Sistemas de processamento de dados	5.781	(4.724)	1.057	402	-
Marcas e patentes	-	-	-	11	-
Software e licença de uso	453	(303)	150	34	49,3
Total	6.234	(5.027)	1.207	447	
Total imobilizado de uso e intangível	8.622	(6.888)	1.734	955	

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

12. Depósitos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os depósitos a prazo e interfinanceiros foram remunerados com taxas de 35% a 120% para depósitos a prazo e 108% a 110% para os interfinanceiros, do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Os depósitos a prazo não possuem restrição de resgate e os interfinanceiros possuem prazo fechado, sem resgate antecipado. Os depósitos apresentam a seguinte distribuição de vencimentos:

	2019						
	Circulante		Exigível a longo prazo			Total	Total
	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	Acima de 36 meses	Total		
Interfinanceiros	85.646	-	-	-	-	85.646	
A prazo	17.127	49.622	1.132	32.229	82.983	100.110	
Total	102.773	49.622	1.132	32.229	82.983	185.756	

	2018						
	Circulante		Exigível a longo prazo			Total	Total
	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	Acima de 36 meses	Total		
A prazo	52.532	15.998	-	20.683	36.681	89.213	
Total	52.532	15.998	-	20.683	36.681	89.213	

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

13. Obrigações por empréstimos e repasses

	2019				
	Circulante			Exigível a longo prazo	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Total	Acima de 12 meses	Total
Repasses no País - Finame	17.127	50.572	67.699	155.125	222.824
Total	17.127	50.572	67.699	155.125	222.824

	2018				
	Circulante			Exigível a longo prazo	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Total	Acima de 12 meses	Total
Repasses no País - Finame	15.415	41.757	57.172	101.996	159.168
Total	15.415	41.757	57.172	101.996	159.168

Os recursos internos para repasses no País representam captações de recursos junto à Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais e trimestrais até o ano de 2024. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. Os encargos financeiros incidentes sobre obrigações por repasses são: (a) nas operações pós-fixadas de 6,99% a.a. a 7,82% a.a., com as variações do indexador TJLP; (b) nas operações pós-fixadas de 6,75% a.a. a 6,86% a.a., com as variações do indexador SELIC; (c) nas operações pré-fixadas de 0% a.a. até 20,46% a.a.; (d) operações pós-fixadas de 3,10% a.a. a 3,93% a.a., com as variações do indexador TLP/IPCA.

14. Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.169	1.831
Impostos e contribuições a recolher	3.750	3.525
Impostos e contribuições diferidos	14	10
Total	7.933	5.366

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

15. Outras obrigações - diversas

	2019	2018
Circulante		
Provisões para pagamento de comissões	6.624	5.637
Saldo remanescente de grupos a pagar (a)	3.950	6.308
Salários e encargos	3.272	2.929
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (b) (Nota 23)	1.578	-
Provisão programa de incentivo de vendas	1.265	479
Obrigações por adiantamentos a terceiros (c)	1.058	3.132
Outros débitos	914	414
Fornecedores	681	592
Provisão para pagamentos a efetuar	49	50
Provisão para contingências (Nota 16)	3	80
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	14.675
Total circulante	19.394	34.296
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências (Nota 16)	822	621
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (b) (Nota 23)	60.000	100.756
Total exigível a longo prazo	60.822	101.377
	80.216	135.673

- (a) Referem-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular BACEN nº 3.432/2009, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.
- (b) Em 17 de dezembro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013 o Banco efetuou operação de captação, através de emissão de Letra Financeira Subordinada junto à Randon S.A. Implementos e Participações, controladora do Grupo Randon. A captação de recursos no valor de R\$60.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do DI, pagos semestralmente a partir de 9 de julho de 2019. Em 9 de julho de 2019 houve o pagamento de juros acumulados no montante de R\$44.032.
- (c) Referem-se a adiantamentos recebidos de grupos de consórcio que foram concomitantemente repassados na forma de adiantamentos concedidos a fornecedores, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.c.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Contingências

As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são partes em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

Com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, é constituída a provisão para contingência tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as ações judiciais com perda provável e possível atualizadas montam os valores de:

Natureza	Provável (Nota 15)		Possível		Depósitos judiciais (Nota 8)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Trabalhista	822	698	568	549	606	562
Cível						
Indenizatória	3	3	1	-	-	-
Ordinária	-	-	1.708	1.800	-	-
Execução	-	-	-	-	15	-
Total	825	701	2.277	2.349	621	562

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	2019	2018
Saldo inicial	701	604
Constituição de provisão	124	97
Saldo final	825	701

17. Resultado de exercícios futuros

	2019	2018
Comissão por financiamento	1.306	1.140
Total	1.306	1.140

As comissões por financiamento representam receitas de encargos financeiros de operações de crédito pagas antecipadamente pela Randon S.A. Implementos e Participações e outras empresas do Grupo. A comissão é apurada pela diferença entre a aplicação da taxa de juros praticada pelo Banco e a taxa de juros estabelecida pela promoção da conveniada nas modalidades de financiamento de Vendor, CDC e Compror (*Floor Plan*), conforme contratos de convênio para financiamento firmado entre as empresas do Grupo Randon.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$75.000, representado por 39.823.221 ações ordinárias e 39.823.221 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

b) Dividendos

No Banco, as ações do capital social são asseguradas à distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O dividendo será pago ou creditado tendo por base a data da publicação da Ata de Assembleia Geral que aprovar as contas do respectivo exercício, conforme prazo definido no Estatuto Social. Em 15 de maio de 2019, foram pagos dividendos obrigatórios, no montante de R\$578, além de dividendos complementares, no montante de R\$1.732, os quais foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2019, relativos à data-base 31 de dezembro de 2018.

Na Administradora, ao término de cada exercício social o lucro líquido apurado, após as deduções e amortizações legais, será destinado como segue: (a) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão distribuídos aos quotistas, a menos que de outra forma seja acordado pelas sócias; e, (b) o saldo será transferido para conta “Reserva geral de lucros”, podendo, a critério dos quotistas, serem distribuídos como lucros adicionais ou capitalizados. Em reunião de quotistas ocorrida em 04 de dezembro de 2019, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$39.000, sendo R\$10.000 relativos à reserva de lucros e R\$29.000 relativos aos lucros do exercício de 2019, pagos antecipadamente em 20 de dezembro de 2019.

Demonstração do cálculo dos dividendos no Banco:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	8.047	2.490
(-) Reserva legal	(403)	(181)
Base de cálculo dos dividendos	<u>7.644</u>	<u>2.309</u>
Dividendos limitados a 25% da base	<u>1.910</u>	<u>578</u>
Dividendos por ação por lote de mil ações – R\$	<u>0,024</u>	<u>0,007</u>
Lucro líquido por lote de mil ações – R\$	<u>0,101</u>	<u>0,031</u>

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido—Continuação

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitada até 20% do capital social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404. Em função do prejuízo apurado no 2º semestre de 2018, a reserva legal foi constituída tomando por base o lucro apurado no 1º semestre de 2018, conforme regulamentado na Circular BACEN nº 1.273 de 29 de dezembro de 1987.

d) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas com o saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição dos dividendos e da constituição da reserva legal, e destina-se a investimentos e à manutenção do capital de giro, a qual terá o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada pela aplicação de alíquota de 15% no Banco e 9% na Administradora, e a provisão para imposto de renda (IRPJ), pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$240 no ano (R\$120 no semestre).

No Banco, a alíquota da contribuição social foi de 15% para 20%, no período entre 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Em 1º de janeiro de 2019 a alíquota da contribuição social para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A partir de março de 2020 a alíquota da contribuição social será majorada para 20%.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL--Continuação

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	25.680	59.013	47.775
Encargos (IRPJ e CSLL) à alíquota nominal de 25% e 15%, respectivamente (Banco) (*)	(2.059)	(5.267)	(3.977)
Encargos (IRPJ e CSLL) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente (Administradora)	(6.982)	(15.588)	(13.239)
Adições permanentes	(585)	(834)	(3.221)
Exclusões permanentes	707	843	551
Outros ajustes	28	52	128
Total	(8.891)	(20.794)	(19.758)
IRPJ e CSLL provisão corrente	(9.988)	(21.797)	(15.871)
IRPJ e CSLL provisão diferida	(2)	(5)	(9)
IRPJ e CSLL ativo diferido	1.099	1.008	(3.878)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(8.891)	(20.794)	(19.758)
Alíquota efetiva	34,62%	35,24%	41,36%

(*) A alíquota da contribuição social até 31 de dezembro de 2018 correspondia a 20%, tendo reduzido para 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

b) Movimentação dos créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários no período é como segue:

	Saldo em 01/01/2018	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2018
Adições temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.299	8.831	(12.794)	3.336
Receitas diferidas	412	6.723	(6.679)	456
Provisão para participações no resultado	842	2.113	(1.956)	999
Provisão para contingências	221	100	(65)	256
Provisão para perda de empréstimos a grupos	8.305	2.575	(2.580)	8.300
Provisão para comissões	1.626	13.084	(12.794)	1.916
Outros	708	1.113	(1.654)	167
Prejuízo fiscal	-	261	(261)	-
Base negativa	-	174	(174)	-
Ativo fiscal diferido (Nota 8)	19.413	34.974	(38.957)	15.430
Patrimônio líquido				
Randonprev avaliação atuarial	-	105	-	105

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Movimentação dos créditos tributários--Continuação

	Saldo em 01/01/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2019
Adições temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.336	4.956	(4.840)	3.452
Receitas diferidas	456	7.051	(6.985)	522
Provisão para participações no resultado	999	2.986	(2.814)	1.171
Provisão para contingências	256	101	(51)	306
Provisão para perda de empréstimos a grupos	8.300	1.926	(2.042)	8.184
Provisão para comissões	1.916	13.532	(13.196)	2.252
Outros	167	1.733	(1.333)	567
Ativo fiscal diferido (Nota 8)	15.430	32.285	(31.261)	16.454
Patrimônio líquido				
Randonprev avaliação actuarial	105	-	(16)	89

Os valores dos ativos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	2019
2020	6.086
2021	3.540
2022	3.501
2023	1.664
2024	1.663
Total	16.454

O valor presente dos créditos tributários, calculados em cada empresa considerando a taxa média de captação no Banco de 5,32% a.a., no montante de R\$3.770 (R\$3.369 em 2018 à taxa de 6,63% a.a.) e na Administradora à taxa média de custo de capital de 10% a.a., no montante de R\$9.843 (R\$8.831 em 2018 à taxa de 12%), com base nas projeções definidas pelo Banco e Administradora.

20. Receitas de prestação de serviços

	2019	2018
	2° Semestre	Exercício
Receitas com taxa de administração – Administradora (a)	89.750	177.601
Outras Receitas de prestação de serviços – Banco	95	162
Total	89.845	177.763

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

20. Receitas de prestação de serviços --Continuação

(a) Refere-se, basicamente, à taxa de administração cobrada dos grupos de consórcio.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos, no ato do recebimento das prestações mensais para aquisição de bens, em média de 14,82% (14,37% em 31 de dezembro de 2018) sobre o valor da referida contribuição.

21. Outras despesas administrativas

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Comissões sobre vendas	34.733	65.915	54.823
Serviços de terceiros	4.603	8.170	7.178
Propaganda e publicidade	6.149	7.923	7.631
Despesas de promoções e relações públicas	2.015	6.507	6.280
Participação dos empregados	1.535	3.366	2.760
Manutenção e conservação de bens	1.114	2.249	1.696
Despesas de processamento de dados	1.192	2.243	1.973
Perdas com empréstimos a grupos	1.386	2.170	3.944
Despesas de serviços técnicos especializados	794	1.599	1.485
Despesas de viagens	914	1.791	1.431
Outras despesas administrativas	2.768	4.819	4.178
Total	57.203	106.752	93.379

22. Outras receitas e despesas operacionais

As contas de outras receitas e despesas operacionais possuem a seguinte composição:

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Reversão de provisões operacionais	3.785	6.159	6.325
Multa e juros recebidos	829	1.756	1.848
Taxa de manutenção de consorciados não localizados	1.038	1.607	1.093
Outras receitas operacionais	428	972	215
Variações monetárias ativas	320	969	665
Receita de equalização de taxa BNDES PSI2012/09	-	-	3
Total outras receitas operacionais	6.400	11.463	10.149
Provisão para perdas com empréstimos a grupos	(2.890)	(5.563)	(6.002)
Outras despesas eventuais	(186)	(706)	(547)
Despesas com outras provisões operacionais	(82)	(402)	(409)
Outras despesas operacionais	(3)	(3)	(6)
Despesas com processos judiciais	-	(2)	(553)
Total outras despesas operacionais	(3.161)	(6.676)	(7.517)

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas

a) Transações e saldos

	Ativo						Passivo					
	Outros créditos											
	Diversos		Provisão (Nota 6.b)		Fornecedores		Depósitos a prazo		Dívida subordinada (Nota 15)		Bônus por financiamento (*)	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Randon S.A. Implementos e Participações	1.112	-	(5)	-	(130)	(14.675)	(64.749)	(66.533)	(61.578)	(100.756)	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	-	151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresas do Grupo Randon	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.306)	(1.140)
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	(1.605)	-	-	-	-	-
	1.112	151	(5)	-	(130)	(14.675)	(66.354)	(66.533)	(61.578)	(100.756)	(1.306)	(1.140)

(*) Refere-se à equalização de taxa paga pelas empresas do Grupo Randon para incentivo ao financiamento de seus clientes nas modalidades de financiamento de Vendor, Compror (*Floor Plan*), CDC (Nota 17).

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

	Resultado													
	Despesa						Provisão para outros créditos diversos				Receita			
	Depósitos a prazo		Dívida subordinada		Administrativas		Bônus por financiamento		Prestação de serviços		Rendas de operações de crédito			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Randon S.A. Implementos e Participações	(5.236)	(3.733)	(4.855)	(6.069)	(4.559)	(3.919)	(5)	-	-	-	113	108	4	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Randon Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	10	-	-
RAR Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-	(2)	(1)	-	-	-	-	9	-	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	(11)	(156)	-	-	-	-	15	27	-	-
Freios Controil Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	22	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	(7)	(5)	-	-	-	-	1	1	-	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	11	-	-
Fras-le S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	56	-	-
Empresas do Grupo Randon	-	-	-	-	-	-	-	-	17.443	14.697	-	-	-	-
Pessoas físicas	(65)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(5.301)	(3.741)	(4.855)	(6.069)	(4.579)	(4.081)	(5)	-	17.443	14.697	159	247	4	-

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

No Banco, as operações com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato entre as partes. O acordo leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos negociados.

Na Administradora, as operações restringem-se à prestação de serviços administrativos, utilização de bens imóveis, contratos de mútuo, valor de conta aplicação todos devidamente suportados por contratos entre as partes.

A Randon S.A. Implementos e Participações possui investimentos em cotas de grupos de consórcios mantidos pela Administradora, no montante de R\$6.059 (R\$19.776 em 2018).

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$2.570 (R\$2.384 em 2018), referente a benefícios de curto prazo. Os benefícios de longo prazo em 31 de dezembro de 2019 são representados por R\$247 (R\$229 em 2018) e referem-se ao plano de previdência, conforme descrito na Nota 27.

O Banco não disponibiliza benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

24. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Banco e a Administradora não possuem operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

25. Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras são obrigadas a manter permanentemente capital (patrimônio de referência), compatível com os riscos de suas atividades.

Em 31 de dezembro de 2019 o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 15,02%, apurado conforme circular nº. 3.678/13 do BACEN, (24,82% em 31 de dezembro de 2018), estando em ambos os períodos bastante superior ao mínimo exigido.

Segue abaixo o cálculo dos principais índices:

	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	151.181	200.775
Nível I (NI)	114.234	120.170
Capital Principal (CP)	114.234	120.170
Capital social	105.000	105.000
Reservas de capital	10.654	15.078
Lucros acumulados	-	-
Ganhos não realizados de ajuste de avaliação patrimonial	166	195
Perdas não realizadas de ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Ajustes prudenciais	(1.586)	(103)
Capital complementar	-	-
Nível II (NII)	36.947	80.605
Dívida subordinada	36.947	80.605
Ativos ponderados pelo risco	1.006.606	808.795
Risco de crédito	666.684	528.825
Risco de mercado	12.650	3.026
Risco operacional	327.272	276.944
Risco de taxa de juros da carteira bancária	2.590	2.145
Margem de capital (*)	70.652	131.016
Índice de Basileia	15,02%	24,82%
Capital Nível I	11,35%	14,86%
Capital Principal	11,35%	14,86%

(*) Margem de capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

26. Estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital

A área de riscos do Banco em atendimento as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.327/14 e 4.557/17, destaca os principais aspectos da estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito, de capital, de liquidez e socioambiental utilizados pelo Conglomerado. As descrições completas destas estruturas, assim como informações relativas à Razão de Alavancagem e Adicional de Capital Principal encontram-se disponíveis para consulta no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no endereço eletrônico www.bancorandon.com.br.

Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas financeiras decorrente do não cumprimento, por parte dos tomadores ou contraparte, das suas obrigações pactuadas. Para mitigação deste risco, adota-se políticas de concessão e gerenciamento de crédito baseadas, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores e delimitação dos níveis de exposição e garantias de forma a manter as exposições a níveis aceitáveis.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. As exposições de risco de mercado são mensuradas e administradas através da apuração do valor de risco relativo ao descasamento de taxas entre as operações ativas e as passivas, e da adoção de limites, políticas e controles de acordo com as estratégias de negócio da instituição.

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Com a finalidade de gerir o risco operacional, a área responsável mitiga os riscos com base no levantamento dos processos, na adequação/ajustes destes, no cumprimento de normas e regras, na estrutura de monitoramento e detecção, no acompanhamento da implementação dos planos de ação, além de mapear os eventos de perda. Para fins de alocação de capital em atendimento aos requisitos de Basileia, o Conglomerado utiliza para risco operacional a Abordagem do Indicador Básico conforme circular nº 3.640/13 do BACEN.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

26. Estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital-- Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em se desfazer rapidamente de um ativo ou de obter recursos, afetando a capacidade financeira de honrar suas obrigações. Diariamente, através de projeções de fluxo de caixa, é monitorada a posição de liquidez com o objetivo de fornecer subsídios para decisões estratégicas, visando manter o nível de liquidez da Instituição, em patamares que garantam a solvência e a continuidade de seus negócios.

Risco Socioambiental

Entende-se por Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Com o objetivo de mitigar a exposição a esse risco, foi criada a Política de Responsabilidade Socioambiental em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.327/14, e incorporada a variável socioambiental em suas atividades e em seus negócios.

Gerenciamento do capital

O gerenciamento de Capital compreende o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, bem como a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos ao qual o Conglomerado está sujeito. A estrutura de gerenciamento planeja suas metas de necessidade de capital considerando as melhores práticas de mercado e respeitando os objetivos estratégicos da instituição, bem como a complexidade e natureza de suas operações.

27. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são patrocinadoras de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto pois conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

27. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação

O plano de previdência, gerida pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas do Grupo Randon.

O Banco e a Administradora reconhecem sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;
- Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pelas empresas que compõem o Conglomerado Prudencial, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas “Experiência Empresas Randon no período 2008/2012”, e hipóteses de mortalidade e de inválidos conforme estudo de aderência realizado em novembro/2016.

O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente. A última avaliação atuarial foi concluída em 31 de dezembro de 2019 e foi realizada por atuários independentes.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

28. Eventos subsequentes

Capital Social

Em 06 de janeiro de 2020 o Banco teve seu capital aumentado de R\$75.000 para R\$135.000, portanto um aumento de R\$60.000, integralizados em moeda corrente. O processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 11 de março de 2020.

COVID -19

A Administração das instituições que compõem o Conglomerado Prudencial está acompanhando os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, e tem se dedicado na revisão de cenários, reprojeções, cálculos de cenários de stress, medidas de preservação de liquidez, revisão de orçamentos, entre outros.

As instituições tem seguido todos os protocolos sugeridos pelos órgãos responsáveis no Brasil, e estão atuando de forma remota, mantendo a continuidade operacional dos seus negócios.

Nestas demonstrações financeiras não é possível mensurar riscos que possam surgir e consequentemente resultar eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre suas estimativas ou sobre seus negócios.

Conselho de Administração

Presidente: Alexandre Randon

Vice-Presidente: Astor Milton Schmitt

Conselheiro: Erino Tonon

Diretoria

Diretor Superintendente: Joarez José Piccinini

Diretor Administrativo: Jaime Marchet

Diretor Comercial: Augusto Giongo Letti

Contadora - Renata Elisa Zini Gil
CRC/RS-073143/O-1